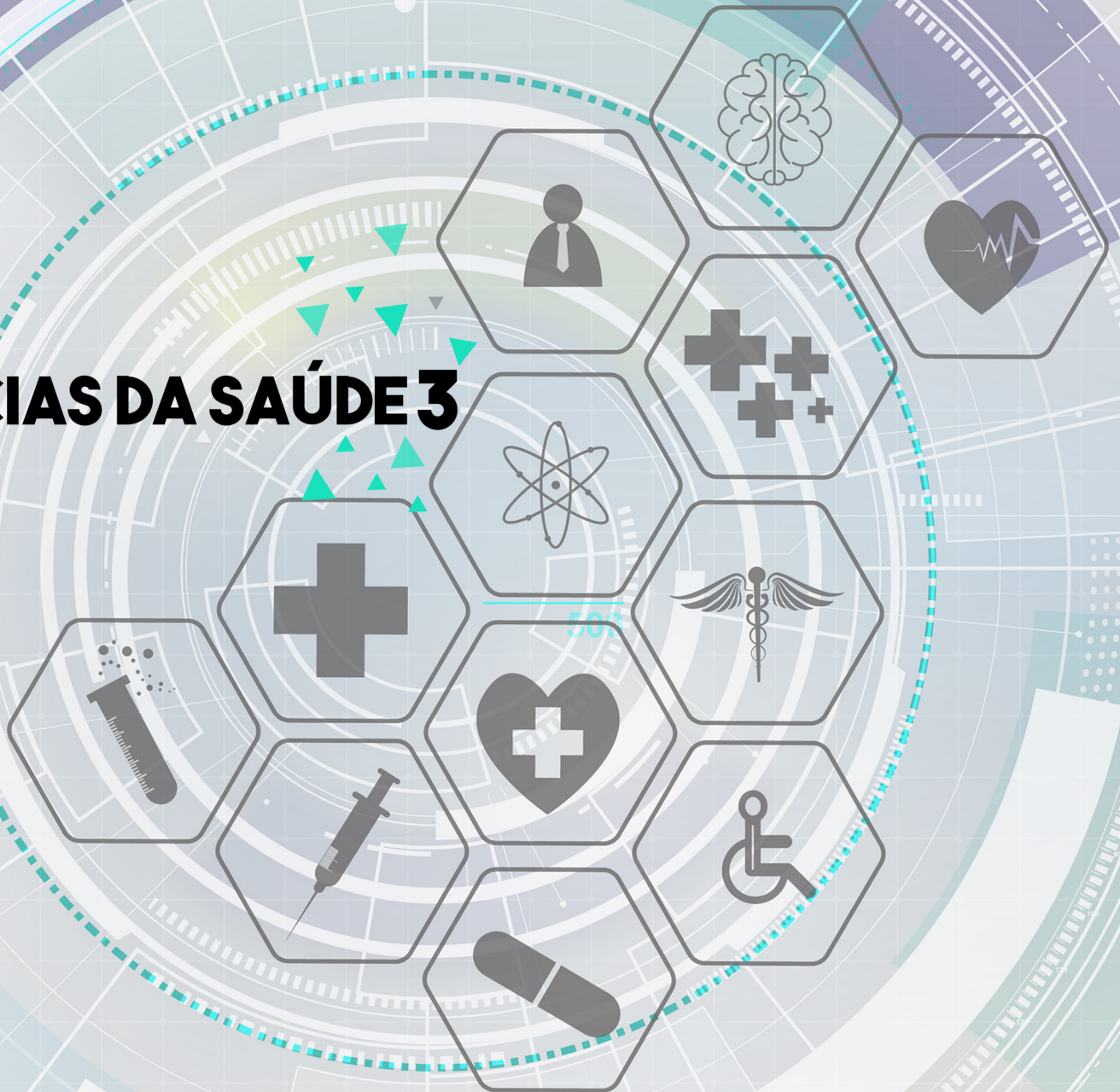


**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
(Organizadores)**

CIÊNCIAS DA SAÚDE 3



Atena
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonaly Rocha
(Organizadores)

Ciências da Saúde 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-128-2

DOI 10.22533/at.ed.282191802

1. Qualidade de vida. 2. Prática de exercícios físicos. 3. Saúde – Cuidados. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Série.

CDD 614.4

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*As Ciências da Saúde*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 23 capítulos do volume III, apresenta a importância do estilo de vida e da inserção da atividade física e cuidados com a saúde em um mundo de rotinas pesadas e pré-definidas, como: a correria do dia a dia, a quantidade crescente de tarefas e responsabilidades, o cansaço no fim de uma jornada de trabalho.

Nas últimas décadas a inatividade física tem contribuído para o aumento do sedentarismo e seus malefícios associados à saúde. Dessa forma, a prática de atividade física regular e seus benefícios para a saúde é vista como importante aliada contra as consequências do sedentarismo, como, por exemplo, a probabilidade aumentada de desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas. Esses resultados são debatidos frequentemente entre os profissionais na área da saúde e amplamente documentados na literatura atual.

Colaborando com essa transformação de pensamentos e ações, este volume III é dedicado aos pesquisadores, educadores físicos, desportistas, professores e estudantes de saúde em geral trazendo artigos que abordam: análise do conhecimento cognitivo do profissional de educação física sobre treinamento de força em crianças e adolescentes; perfil bioquímico e imunológico de idosos praticantes de diferentes modalidades de exercício físico em um projeto de promoção da saúde; prevalência de lesões em atletas profissionais durante o primeiro turno da liga ouro de basquete; relação entre força muscular e distribuição plantar após corrida de rua; Características sociodemográficas e estilo vida de usuários de uma clínica de atenção especializada em oncologia.

Por fim, esperamos que este livro possa melhorar a relação com a prática do exercício, colaborando com praticantes, professores e pesquisadores, e abordando sobre as práticas corretas, achados importantes, sentimentos e opiniões alheias, visando o entendimento e a qualidade de vida dos leitores.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DO CONHECIMENTO COGNITIVO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE TREINAMENTO DE FORÇA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
Jonathan Moreira Lopes Gabriela de Almeida Barros Vanessa da Silva Lima	
DOI 10.22533/at.ed.2821918021	
CAPÍTULO 2	9
ANÁLISE DA FLEXIBILIDADE DA CADEIA POSTERIOR EM ADULTOS PRATICANTES DE TREINAMENTO FORÇA	
Júlio César Chaves Nunes Filho Robson Salviano de Matos Marília Porto Oliveira Nunes Matheus Magalhães Mesquita Arruda Carina Vieira de Oliveira Rocha Gabrielle Fonseca Martins Rodrigo Vairam Guimarães Fisch Elizabeth de Francesco Daher	
DOI 10.22533/at.ed.2821918022	
CAPÍTULO 3	18
ANÁLISE DA INSATISFAÇÃO CORPORAL EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A REPRODUÇÃO DE EXERCÍCIOS DISPONIBILIZADOS EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	
Welton Daniel Nogueira Godinho Ana Neydja Angelo da Silva Guilherme Lisboa de Serpa Jonathan Moreira Lopes Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho Paula Matias Soares	
DOI 10.22533/at.ed.2821918023	
CAPÍTULO 4	32
AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE FÍSICA E DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM HEMODIALÍTICOS QUE REALIZARAM EXERCÍCIO FÍSICO DE RESISTÊNCIA DURANTE A HEMODIÁLISE	
Cíntia Krilow João Victor Garcia de Souza Matheus Pelinski da Silveira Pedro Augusto Cavagni Ambrosi Cristiane Márcia Siepko Débora Tavares de Resende e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.2821918024	

CAPÍTULO 5 40

O ADOLESCENTE QUE CONVIVE COM HIV E SEU COTIDIANO TERAPÊUTICO

Camila da Silva Marques Badaró
Zuleyce Maria Lessa Pacheco
Camila Messias Ramos
Renata Cristina Justo de Araújo
Natália de Freitas Costa
Ana Claudia Sierra Martins

DOI 10.22533/at.ed.2821918025

CAPÍTULO 6 53

PERFIL BIOQUÍMICO E IMUNOLÓGICO DE IDOSAS PRATICANTES DE DIFERENTES MODALIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM UM PROJETO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

David Michel de Oliveira
Rodrigo Paschoal Prado
Daniel dos Santos
Daniel Côrtes Beretta
Eliane Aparecida de Castro
Makus Vinícius Campos Souza
Cléria Maria Lobo Bittar

DOI 10.22533/at.ed.2821918026

CAPÍTULO 7 71

OS CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DE UM PERSONAL TRAINER POR MULHERES

João Bosco de Queiroz Freitas Filho
Ângela Maria Sabóia de Oliveira
Eduardo Jorge Lima
Jarde de Azevedo Cunha
Dionísio Leonel de Alencar
Davi Sousa Rocha
Cláudia Mendes Napoleão
Celito Ferreira Lima Filho
Sérgio Franco Moreira de Souza
Danilo Lopes Ferreira Lima

DOI 10.22533/at.ed.2821918027

CAPÍTULO 8 79

O USO DA LUDOTERAPIA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Hennes Gentil de Araújo
Diana Kadidja da Costa Alves
Francisco Ewerton Domingos Silva
Míria Medeiros Dantas

DOI 10.22533/at.ed.2821918028

CAPÍTULO 9 87

PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

Thamires Bezerra Bispo
Évelim Soleane Cunha Ferreira
Ana Lulsa Ribeiro Arrais
Rebeka Boaventura Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.2821918029

CAPÍTULO 10 96

PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS PROFISSIONAIS DURANTE O PRIMEIRO TURNO DA LIGA OURO DE BASQUETE

Wasington Almeida Reis
Natiely Costa da Silva
João Paulo Campos de Souza
Luiz Arthur Cavalcanti Cabral

DOI 10.22533/at.ed.28219180210

CAPÍTULO 11 98

PREVALÊNCIA DE CASOS DE CEFALEIA TENSIONAL NOS ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO DE DIREITO DA UNILEÃO

Erisleia de Sousa Rocha
Cicera Geovana Gonçalves de Lima
Crissani Cassol
Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça
Paulo César de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.28219180211

CAPÍTULO 12 107

PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO SONO EM IDOSOS

Maria Valeska de Sousa Soares
Maria Gessilania Rodrigues Silva
Maria Misleidy Da Silva Félix
José Willyam De Sousa Silva
Lara Belmudes Botcher
Marcos Antônio Araújo Bezerra
João Marcos Ferreira de Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.28219180212

CAPÍTULO 13 113

QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Francisco Rodrigo Sales Bacurau
Alexandre José de Melo Neto
Fernanda Burle de Aguiar
Cristine Hirsch-Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.28219180213

CAPÍTULO 14 127

RELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR E DISTRIBUIÇÃO PLANTAR APÓS CORRIDA DE RUA

Rayane Santos Andrade Tavares
Midian Farias de Mendonça
Ian Paice Moreira Galindo
Jammison Álvaro da Silva
Felipe Lima de Cerqueira

DOI 10.22533/at.ed.28219180214

CAPÍTULO 15 140

TREINAMENTO RESISTIDO E QUALIDADE DO SONO – UM ESTUDO DE 116 INDIVÍDUOS

Robson Salviano de Matos
Júlio César Chaves Nunes Filho
Carina Vieira de Oliveira Rocha
Gabrielle Fonseca Martins
Mateus Alves Rodrigues
Gervânio Francisco Guerreiro da Silva Filho
Marília Porto Oliveira Nunes

DOI 10.22533/at.ed.28219180215

CAPÍTULO 16 151

EFEITO DO TREINO PROPRIOCEPTIVO NO EQUILÍBRIO E POSTURA DOS ATLETAS DE BADMINTON

Gabriele Cavalcante Pereira
Edilson dos Santos Souza
Larissa Cristiny Gualter da Silva Reis
Monize Tavares Galvão
Ludmila Brasileiro do Nascimento
Diego Miranda Mota

DOI 10.22533/at.ed.28219180216

CAPÍTULO 17 162

EFEITOS DA FISIOTERAPIA MOTORA NA PARALISIA BRAQUIAL OBSTÉTRICA DO TIPO ERB-DUCHENNE: RELATO DE CASO

Rayane Santos Andrade Tavares
Iandra Geovana Dantas dos Santos
Jamilly Thais Souza Sena
Aida Carla Santana de Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.28219180217

CAPÍTULO 18 167

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE CINESIOTERAPIA EM PACIENTE COM SEQUELA ORTOPÉDICA APÓS PARALISIA CEREBRAL

José Edson Ferreira da Costa
Márcia da Silva
Cícera Kamilla Valério Teles
Nara Luana Ferreira Pereira
Maria de Sousa Leal
Ivonete Aparecida Alves Sampaio
José Nielyson de Souza Gualberto
Elisangela de Souza Pereira

DOI 10.22533/at.ed.28219180218

CAPÍTULO 19 175

INFLUÊNCIA DA CORRIDA DE RUA NA DISTRIBUIÇÃO PLANTAR E FORÇA MUSCULAR DE CORREDORES AMADORES

Midian Farias de Mendonça
Rayane Santos Andrade Tavares
Juliana Souza Silva
Karoline de Brito Tavares
Felipe de Lima Cerqueira

DOI 10.22533/at.ed.28219180219

CAPÍTULO 20 189

NÍVEIS DE PROTEINÚRIA EM PRATICANTES RECREACIONAIS DE TREINAMENTO RESISTIDO

Júlio César Chaves Nunes Filho
Carina Vieira de Oliveira Rocha
Robson Salviano de Matos
Marília Porto Oliveira Nunes
Levi Oliveira de Albuquerque
Daniel Vieira Pinto
Karísia Santos Guedes
Mateus Henrique Mendes
Elizabeth de Francesco Daher

DOI 10.22533/at.ed.28219180220

CAPÍTULO 21 197

ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA DE POSTURAS DA UFPB:
COMPARAÇÃO ENTRE TESTES DE FLEXIBILIDADE DA COLUNA VERTEBRAL E AVALIAÇÃO
FOTOGRAMÉTRICA NA POSIÇÃO DE FLEXÃO ANTERIOR DO TRONCO

Tiago Novais Rocha
Maria Cláudia Gatto Cardia

DOI 10.22533/at.ed.28219180221

CAPÍTULO 22 212

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E ESTILO VIDA DE USUÁRIOS DE UMA CLÍNICA DE
ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM ONCOLOGIA

Bruna Matos Santos
Julita Maria Freitas Coelho
Carlos Alberto Lima da Silva
Caroline Santos Silva
Samilly Silva Miranda
Êlayne Mariola Mota Santos
Lorena Ramalho Galvão

DOI 10.22533/at.ed.28219180222

CAPÍTULO 23 223

DOENÇA DE FREIBERG EM ATLETAS: EVIDÊNCIAS ATUAIS

Mariana Almeida Sales
José Sales Sobrinho
Bruna Caldas Campos
Renato Sousa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.28219180223

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 225

EFEITOS DA FISIOTERAPIA MOTORA NA PARALISIA BRAQUIAL OBSTÉTRICA DO TIPO ERB-DUCHENNE: RELATO DE CASO

Rayane Santos Andrade Tavares

Universidade Tiradentes

Aracaju– SE

Iandra Geovana Dantas dos Santos

Universidade Tiradentes

Aracaju– SE

Jamilly Thais Souza Sena

Universidade Tiradentes

Aracaju– SE

Aida Carla Santana de Melo Costa

Universidade Tiradentes

Aracaju– SE

RESUMO: Introdução: O plexo braquial inicia-se na raiz C5, estendendo-se até a T1. A paralisia braquial obstétrica (PBO) ocorre devido a uma lesão dessas raízes durante o parto, o qual pode ocasionar avulsão ou estiramento das mesmas. Existem três tipos: Klumpke, Erb-Duchenne e Erb-Klumpke. O estudo tem enfoque na paralisia de Erb-Duchenne, que geralmente é ocasionada pelo acometimento das raízes C5 e C6, dessa maneira, o indivíduo acaba por adquirir um padrão postural em adução e rotação interna do braço, extensão de cotovelo, pronação do antebraço e flexão do punho. **Objetivo:** Evidenciar os benefícios da fisioterapia motora na paralisia de Erb-Duchenne. **Metodologia:** O estudo de caso foi realizado com um paciente

de 03 anos, com diagnóstico clínico de PBO do tipo Erb-Duchenne. A criança foi submetida a dez sessões de fisioterapia motora, em uma frequência de duas vezes semanais, no Centro de Reabilitação e Saúde Ninota Garcia (Aracaju-SE). Para a coleta de dados, utilizou-se a ficha de avaliação pediátrica padronizada pela instituição. A variável utilizada para estudo foi a amplitude de movimento (ADM) do cotovelo esquerdo, a qual foi medida através do goniômetro. **Resultados:** O paciente iniciou o tratamento fisioterapêutico com ADM reduzida, padrão patológico de 50° para flexão de cotovelo. Ao final do tratamento, apresentou 30° para flexão de cotovelo. **Conclusão:** Diante os dados mencionados, pode-se afirmar que a fisioterapia motora demonstrou resposta favorável para o ganho de ADM da criança do estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Erb-Duchenne, Tratamento, Fisioterapia.

ABSTRACT: Introduction: The brachial plexus begins at root C5, extending to T1. Obstetric brachial palsy (PBO) occurs due to a lesion of these roots during delivery, which can cause avulsion or stretching of the roots. There are three types: Klumpke, Erb-Duchenne and Erb-Klumpke. The study focuses on the Erb-Duchenne palsy, which is usually caused by the involvement of the C5 and C6 roots. In this

way, the individual eventually acquires a postural pattern in adduction and internal rotation of the arm, elbow extension, forearm pronation, and flexion of the wrist. Objective: To demonstrate the benefits of motor physical therapy in Erb-Duchenne's palsy. Methodology: The case study was performed with a patient of 03 years old, with clinical diagnosis of Erb-Duchenne type PBO. The child was submitted to ten sessions of motor physical therapy, at a frequency of twice weekly, at the Rehabilitation and Health Center Ninota Garcia (Aracaju-SE). For data collection, the pediatric evaluation form standardized by the institution was used. The variable used for the study was the range of motion (WMD) of the left elbow, which was measured through the goniometer. Results: The patient started the physiotherapeutic treatment with reduced ROM, pathological pattern of 50 ° for elbow flexion. At the end of the treatment, he presented 30 ° for elbow flexion. Conclusion: Based on the mentioned data, it can be stated that motor physical therapy showed a favorable response to the WM gain of the study child. **KEYWORDS:** Erb-Duchenne, Treatment, Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

O membro superior é inervado pelo plexo braquial, situado no pescoço e na axila e formado por ramos anteriores dos quatro nervos espinhais cervicais inferiores. Inicia-se na raiz C5, estendendo-se até T1. O plexo braquial tem localização lateral à coluna cervical e situa-se entre os músculos escaleno anterior e médio, posterior e lateralmente ao músculo esternocleidomastoideo. O plexo passa posteriormente à clavícula e acompanha a artéria axilar sob o músculo peitoral maior. Os ramos ventrais do quinto e do sexto nervos cervicais (C5-C6) formam o tronco superior; o ramo anterior do sétimo nervo cervical (C7) forma o tronco médio; e os ramos anteriores do oitavo nervo cervical e do primeiro nervo torácico (C8-T1) formam o tronco inferior. Tem como função inervar toda a extensão do membro superior.

A prevalência varia entre 0,13 a 5,1 por 1.000 nados-vivos, verificando-se um aumento do número de casos nos últimos anos, o qual pode ser explicado pelo aumento do peso de nascimento (PN) da população em geral e pelos acometidos por essa patologia. Afeta bilateralmente em 8,3% a 23% dos casos, fato que só acontece quase que unicamente nos partos em apresentação pélvica. Grande parte é afetada unilateralmente e de forma homogênea em ambos os sexos, e o membro superior direito é o mais atingido. A percentagem dos casos com indicação cirúrgica varia entre 5 a 25%.

Os fatores de risco da PBO não constituem uma situação previsível com rigor no período pré-parto. Podem estar relacionados com o parto (distorcia de ombros, parto distórcico, prolongamento da segunda fase do parto), com a mãe (primiparidade, multiparidade, diabetes, idade avançada, obesidade, baixa estatura) ou com o feto (macrossomia com aumento do peso, mal adaptação intra-uterina). A distorcia de ombros é referida em apenas cerca de 50% dos casos de PBO. Apesar desses fatores

de risco, a PBO não é uma situação previsível com rigor no período pré-parto. Embora o parto realizado por cesariana tenha um papel protetor, deve ser enfatizado que não é garantia contra esse tipo de lesão, podendo estar associado a 1% de todas as paralisias obstétricas.

A paralisia braquial obstétrica (PBO) ocorre devido a uma lesão dessas raízes durante o parto, ocasionando uma paralisia ou paresia nas musculaturas do membro superior inervadas pelos nervos que se oriundam das raízes C5 a T1. Geralmente de origem traumática e associado a um parto difícil, a tração cervical e/ou braquial provoca um estiramento exacerbado sobre o plexo braquial, ocasionando uma lesão nervosa. Essa lesão gera grande repercussão nas habilidades funcionais, no desempenho motor e sensitivo do recém-nascido. Os sinais e sintomas variam consideravelmente, dependendo da localização da lesão. Dessa forma, existem três tipos: Klumpke, com nível lesional nas raízes C5, C6 e C7; Erb-Duchenne, sendo o nível da lesão nas raízes C5 a C6; e Erb-Klumpke, paralisia total do membro superior com síndrome de Horner.

O estudo tem enfoque na paralisia de Erb-Duchenne, que geralmente é ocasionada pelo acometimento das raízes C5 e C6. Dessa maneira, o indivíduo acaba por adquirir um padrão postural em adução e rotação interna do braço, extensão de cotovelo, pronação do antebraço e punho ligeiramente fletido com preensão palmar preservada. Os músculos geralmente afetados são deltóide, supra-espinhal, infra-espinhal, redondo menor, bíceps, supinador e braquiorradial, podendo ocorrer um discreto déficit sensitivo. Com a evolução, a criança pode sair dessa fase aguda ou inicial e recuperar-se espontaneamente em até 40% dos casos em até 18 meses de idade. No entanto, se o desequilíbrio muscular persistir, surgem deformidades fixas, como contraturas e alterações osteoarticulares, podendo ocorrer limitação para a abdução, rotação externa do membro e flexão do cotovelo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Evidenciar os benefícios da fisioterapia motora na paralisia de Erb-Duchenne.

Objetivos Específicos

Demonstrar as alterações funcionais ocasionadas pela paralisia do tipo Erb-Duchenne;

Apresentar os impactos da patologia na qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

METODOLOGIA

O presente estudo de caso foi realizado com um paciente de 03 anos de idade com diagnóstico clínico de PBO do tipo Erb-Duchenne e diagnóstico cinético-funcional de hipotonia moderada no membro superior esquerdo (MSE), com comprometimento das atividades de vida diária. Notou-se contratura artrogênica, limitando para os últimos graus de extensão do cotovelo, desencadeando uma discinesia escapular grau I e execução de movimentos compensatórios no MSE, caracterizando sinergia anormal.

A criança foi submetida a dez sessões de fisioterapia motora, em uma frequência de duas vezes semanais, no Centro de Reabilitação e Saúde Ninota Garcia (Aracaju-SE). Para a coleta de dados, utilizou-se a ficha de avaliação pediátrica padronizada pela instituição. A variável utilizada para estudo foi a amplitude de movimento (ADM) do cotovelo esquerdo, a qual foi medida através do goniômetro.

Como protocolo de tratamento, utilizou-se: imersão do membro acometido no turbilhão durante quinze minutos, associado à realização de movimentos pendulares, de flexão e extensão de cotovelo e punho, alongamento dos músculos flexores, mobilização articular grau III e IV, descarga de peso no membro acometido, tapping compressivo no ombro, cotovelo e punho de forma segmentar e global, além da confecção de uma órtese de punho com fita adesiva para utilizar em casa, sendo todas as condutas citadas realizadas no membro superior esquerdo.

RESULTADOS

O paciente iniciou o tratamento fisioterapêutico com ADM reduzida, padrão patológico de 50° para flexão de cotovelo. No início da segunda semana de tratamento, observou-se evolução na ADM, com registro de 40° para flexão de cotovelo, prosseguindo com 30° na terceira semana de abordagem, sendo mantida essa angulação ao final das dez sessões.

CONCLUSÃO

Levando-se em consideração os dados mencionados, pode-se afirmar que a fisioterapia motora demonstrou resposta favorável à amplitude de movimento da criança do estudo, refletindo positivamente na realização de suas atividades de vida diária e em sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

PALHAU, L.; VARANDAS, A. et. al. **Tratamentos não Cirúrgicos nas Lesões Obstétricas do Plexo Braquial. Portugal: Universidade do Porto, 2016.**

BARBOSA, D.; SANTOS, M. et. al. **Benefícios da Fisioterapia Motora no Tratamento da Paralisia de Erb-Duchenne. Visão Universitária, v.2, n.1, p.101-120, 2016.**

GHIZONE, M.; BERTELLI, J. et. al. **Paralisia obstétrica de plexo braquial: revisão da literatura. Arquivos Catarinenses de Medicina v. 39, n. 4, de 2010.**

SOBRE OS ORGANIZADORES

NAYARA ARAÚJO CARDOSO Graduada com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral. Membro do Laboratório de Fisiologia e Neurociência, da Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral, no qual desenvolve pesquisas na área de neurofarmacologia, com ênfase em modelos animais de depressão, ansiedade e convulsão. Atualmente é Farmacêutica Assistente Técnica na empresa Farmácia São João, Sobral – Ceará e Farmacêutica Supervisora no Hospital Regional Norte, Sobral – Ceará.

RENAN RHONALTY ROCHA Graduado com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA. Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica e Gestão de Farmácia Hospitalar pela Universidade Cândido Mendes. Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade Farias Brito. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ. Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde do Sistema Único de Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Farmacêutico da Farmácia Satélite da Emergência da Santa Casa de Sobral, possuindo experiência também em Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico. Membro integrante da Comissão de Farmacovigilância da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Farmacêutico proprietário da Farmácia Unifarma em Morrinhos. Foi coordenador da assistência farmacêutica de Morrinhos por dois anos. Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-128-2

